

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE CULTIVARES DE SOJA EM ÁREAS TRATADAS COM HERBICIDAS.

Décio Karam¹, Eljane Regina Archângelo², João Baptista da Silva¹ & Paulo Cesar Magalhães¹.

Com o objetivo de avaliar o efeito de herbicidas no crescimento e desenvolvimento de quatro cultivares de soja, foram instalados quatro experimentos de campo no Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, Sete Lagoas/MG, durante o ano agrícola 1994/95. Cada experimento constou de 6 tratamentos de herbicidas e uma cultivar de soja. As cultivares Doko RC, EMGOPA 309, UFV 10 e BR 4 foram semeadas em 21/12/94 em um Latossol vermelho-amarelo, de textura argilosa contendo 2,5% de matéria orgânica. As parcelas experimentais constaram de quatro linhas, espaçadas de 0,45m com oito metros de comprimento. Utilizou-se o delineamento de blocos casualizados para os quatro experimentos, com três repetições. Os tratamentos foram: acetochlor a 2304 e 4608g/ha, imazaquin a 150g/ha e flumetsulan a 108 e 216g/ha, além de uma testemunha sem aplicação de herbicida. Os tratamentos foram aplicados em 22/12/94, em pré-emergência com pulverizador à pressão constante (CO₂), equipado com bicos APJ 110 R, com uma vazão de 260 l/ha. Nos 10 dias anteriores à semeadura, houve uma precipitação de 78,6mm, e de 132,4mm nos 10 dias posteriores. O efeito dos tratamentos foi observado através de 1,0m de linha, em avaliações destrutivas aos 19, 26, 33 e 40 dias após a aplicação (DAA). Dos produtos estudados, acetochlor mostrou-se pouco seletivo às cultivares, reduzindo o "stand" de 39% a 80%. Os demais tratamentos reduziram de 12% a 35%, sendo essa maior redução para flumetsulan na maior dose na cultivar UFV 10. Foi observada redução no porte de plantas, para as quatro cultivares, devido ao efeito de acetochlor, sendo a maior redução de 42% para a cultivar UFV 10. Nos demais tratamentos não houve redução de porte, exceto para o flumetsulan na maior dose para a cultivar UFV 10 (redução de 22%). O acúmulo de fitomassa seca aérea foi afetado em maior grau por acetochlor, nas quatro cultivares avaliadas. As maiores reduções (89%) foram observadas nas cultivares Doko RC e BR 4 para acetochlor a 4608g/ha, enquanto na dose de 2304g/ha, essas reduções foram de 68% e 80%, respectivamente. Flumetsulan reduziu a fitomassa seca aérea das cultivares Doko RC, EMGOPA 309 e UFV 10, na dose de 216g/ha, em 15%, 47% e 49%, respectivamente. Quanto ao acúmulo de fitomassa seca aérea/planta, acetochlor apresentou maior efeito de redução, com índice superior a 22%. Flumetsulan reduziu apenas na maior dose, os acúmulos de fitomassa seca aérea/planta, em 7%, 40%, 21% e 5% para as cultivares Doko RC, EMGOPA 309, UFV 10 e BR4, respectivamente. Com estes resultados, pode-se concluir que acetochlor não deve ser utilizado na cultura da soja, e que flumetsulan pode ser considerado mais uma alternativa de controle de plantas daninhas na soja.

1 - EMBRAPA-CNPMS - C.P. 151, 35701-970, Sete Lagoas, MG.

2 - EMBRAPA-CNPMS/FUNDEP